

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE ROLIPRAM NO HIPOCAMPO E AMÍGDALA DE RATOS DURANTE A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA NA TAREFA DE RECONHECIMENTO DE OBJETO

LETICIA DAPONT TONIOLLI; GUSTAVO KELLERMANN REOLON; NATASHA MAURMANN; PAULO JOBIM; THIAGO PEDROSO; RAÍSSA CHRISTOFF; ALINE WERENICZ; LIA PAIM; BETINA BITENCOURT; RAFAEL ROESLER

Após o aprendizado, a memória passa por um período de consolidação sendo suscetível a intervenções farmacológicas. A fosfodiesterase IV está relacionada à consolidação de diferentes tipos de memórias, entretanto pouco se sabe sobre seu envolvimento durante a consolidação da memória de reconhecimento de objeto (RO). Este trabalho avaliou o efeito da administração de rolipram (um inibidor específico da fosfodiesterase IV) no hipocampo e amígdala de ratos durante a consolidação da memória na tarefa de RO. Ratos Wistar machos adultos, foram submetidos à cirurgia estereotáxica para implantação de cânulas na região CA1 do hipocampo dorsal ou na amígdala basolateral. No primeiro dia, os animais foram habituados à caixa de reconhecimento de objeto durante 2 minutos. No segundo dia, os animais foram treinados durante 5 minutos e imediatamente após foi infundido rolipram (7,5µg/µl) ou veículo (20% DMSO). No terceiro dia, os animais foram testados. Após os experimentos, o posicionamento das cânulas foi verificado através da infusão de azul de metileno. A infusão de rolipram na amígdala, mas não no hipocampo, melhorou a memória de reconhecimento de objeto ($p < 0,05$ e $p > 0,05$ respectivamente). O papel da amígdala e hipocampo na tarefa de RO é controverso. Os resultados sugerem que a amígdala, mas não o hipocampo, está envolvida através da fosfodiesterase IV na consolidação da memória de RO em ratos. Apoio financeiro: CAPES, FAPERGS, CNPq